

**Patrícia Matos**

Ilustração: **MÁRCIA SAMPAIO**

# Adjoké


**e as palavras  
que atravessaram o mar**

**Nandyala**

Belo Horizonte – 2015

Adjokè, menina Yorubá,  
chegou ao Brasil  
bem pequena.

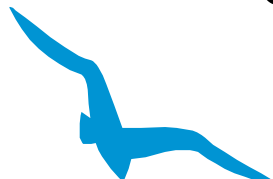






Ela foi traficada do  
Continente Negro,  
que fica do outro  
lado, antes do mar.







Adjokè não veio porque quis...  
Corajosa, enfrentou noites de frio,  
tempestades, muito vento  
e o balanço do mar...



Depois de atravessar  
o grande Calunga,  
Adjokè chegou ao Ceará.  
É um lugar bonito,  
com coqueiro, carnaúba...  
e também tem canto de sabiá!

Venham!  
Venham todos conhecer  
as palavras que vieram  
com Adjokè!

Trazidas em sua memória,  
as palavras cirandavam...

Misturaram vidas,  
cantos, danças...

Misturaram cores  
e histórias  
do Benim e do Brasil.







Adjokè fez amigos brasileiros,  
conheceu indígenas  
Tapeba, Potiguar...

Também viu  
os Cariri, Canindé,  
Pitaguari e Tremembé...



Adjokè achou  
difícil conversar...  
Diferenças daqui,  
diferenças de lá!

Ceará, Maranhão, Bahia...  
Mistura de palavras,  
mistura de saberes!



AGOGÔ, FUXICO,  
CORINGA,  
COCHILAR, ORIXÁ,  
VATAPÁ, CARURU,  
PAMONHA, PIPOCA, RAPADURA,  
TANGA, ZEBRA, MARIMBONDO...

BAGUNÇA, BANGUELA,  
CORCUNDA, CACHAÇA,  
QUITUTE, CAÇULA, IOIÔ,  
BANANA, CARECA, CARIMBO,  
ANGU...

Gingou Capoeira  
e Maculelê...

Tocou berimbau  
e caxixi!



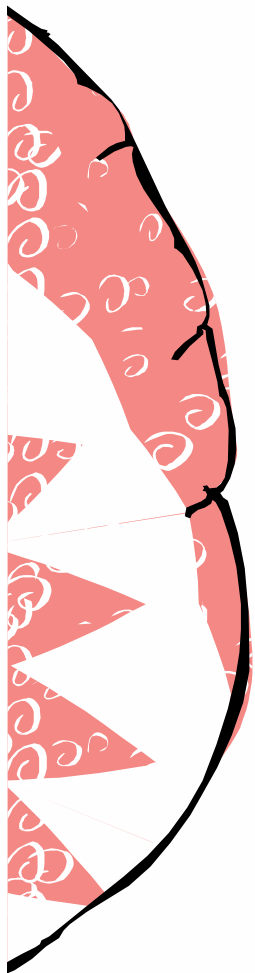


Em cada ginga,  
canto ou história,  
a mistura de palavras,  
cores e sabores!





Adjokè rodopiava  
nas rodas de Samba e Maracatu  
com sua calunga na mão,  
dançando o Caxambu!





Quindim, tapioca, vatapá...

Canjica, mugunzá e o amalá dos Orixás!

Seja bamba, dengoso ou ranzinza,  
sempre tem cafuné pra cochilar...

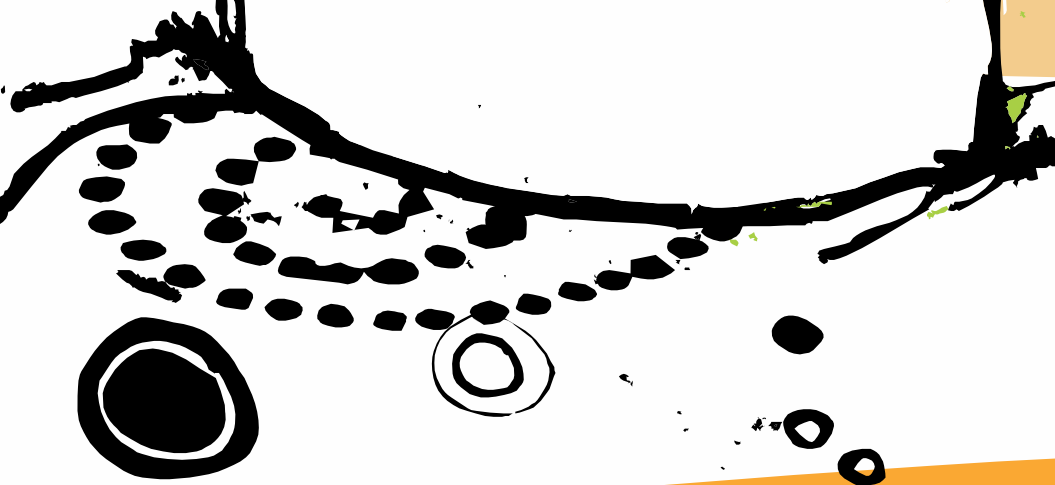
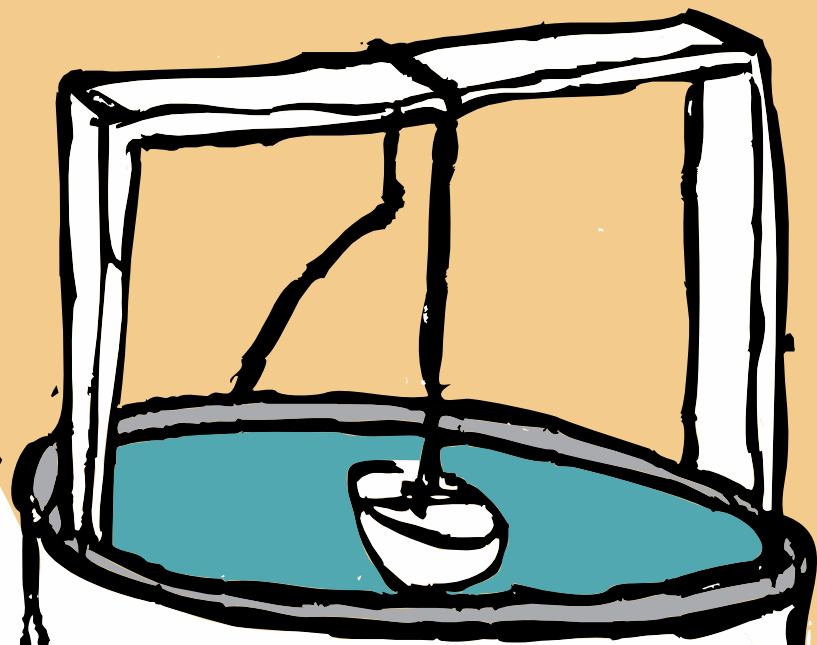
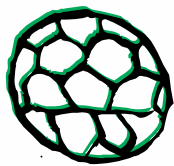


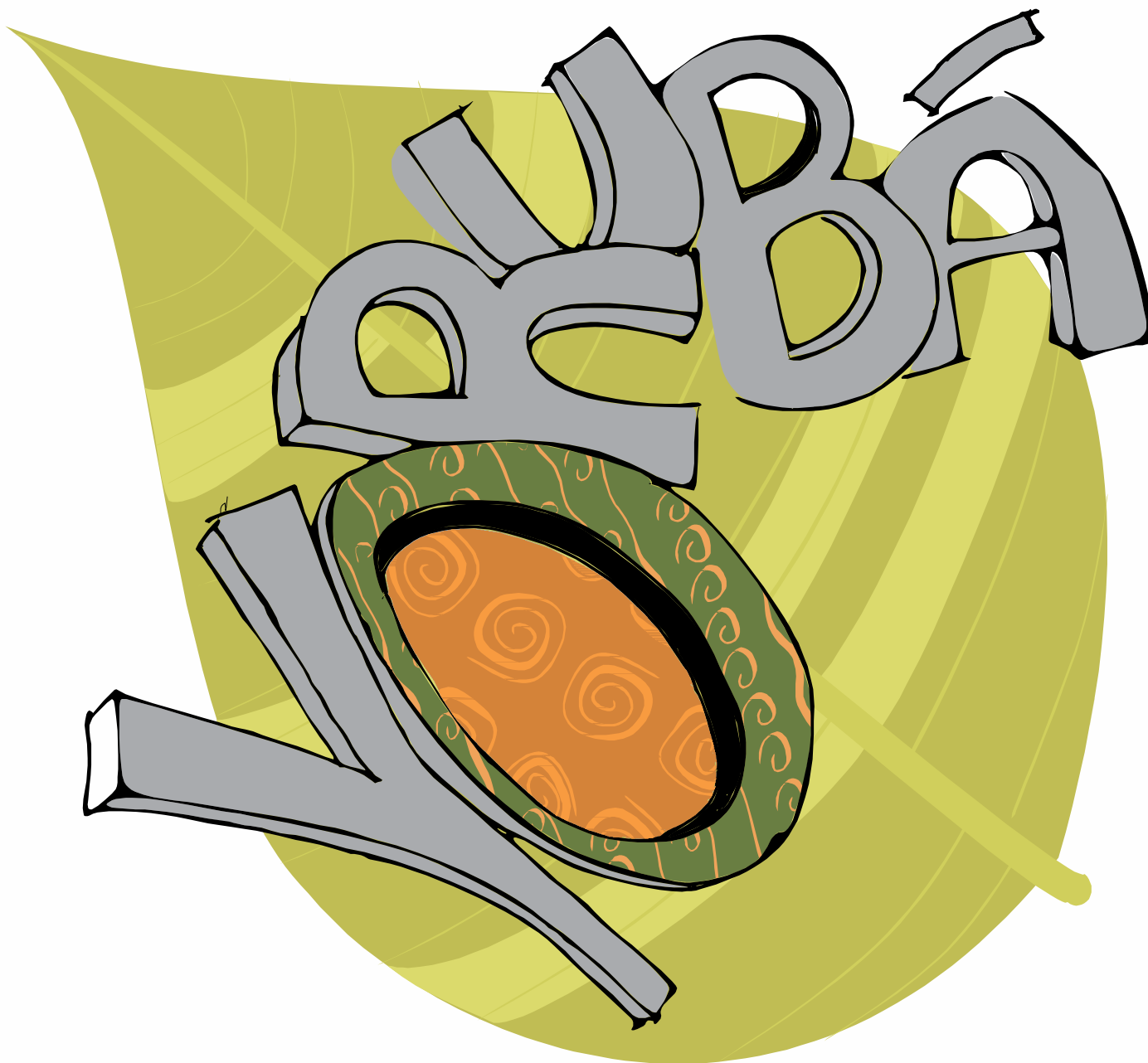
Todo dia, Adjokè quis aprender..  
Palavra nova ela gostava de ensinar!

Correr, jogar bola ou se esconder,  
era só chamar:

# Adjokè







Adjokè gostava muito de falar...  
A menina gostava de brincar!

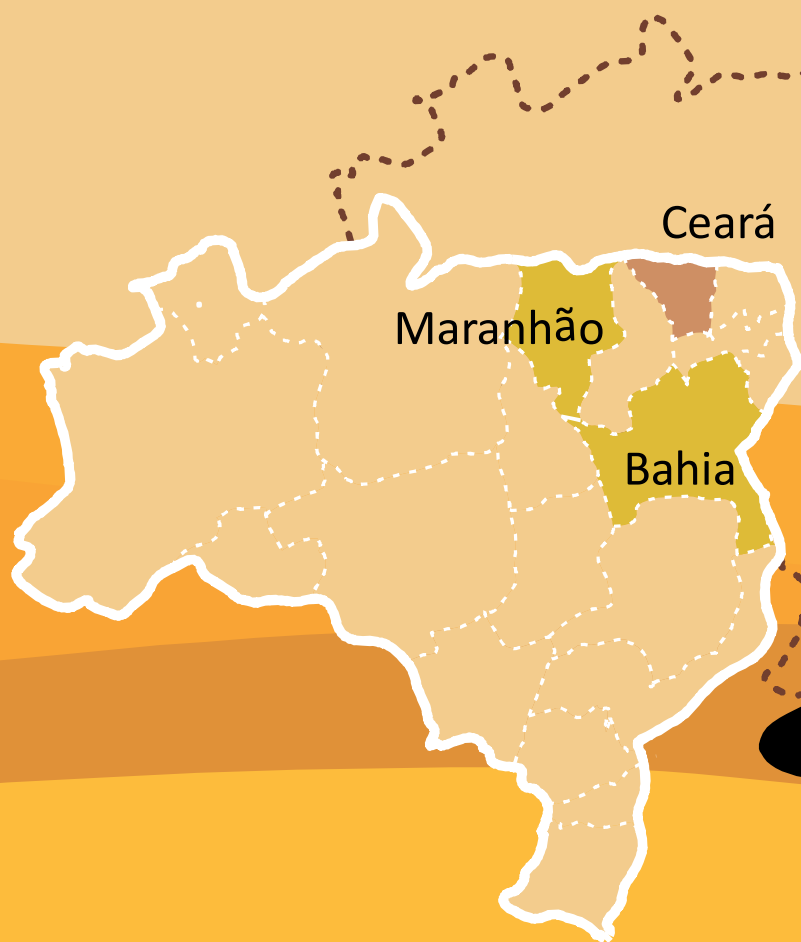




Hã

Adjokè adorava  
falar “hã”,  
que é palavra de  
origem Yorubá.

Cearense, baiano ou maranhense,  
que bonita a riqueza do nosso falar!



Benimense, nigeriano ou cabo-verdiano,  
todos trazem palavras  
do outro lado do mar...



**ioke é**

Copyright © 2015 by Patrícia Pereira de Matos

**Coordenação Editorial e Revisão**  
Iris Amâncio

**Projeto Gráfico**  
Márcia Miranda Sampaio

---

M433a Matos, Patrícia.  
Adjokê e as palavras que atravessaram o mar / Patrícia Matos. – Belo Horizonte: Nandyala, 2015.  
24 p.  
ISBN: 978-85-8358-17-1

1. Literatura Brasileira 2. Literatura Infantojuvenil. 3. Literatura Afro-brasileira  
I. Título. II. Márcia Sampaio

CDD: 028.5  
CDU: 087.5

---

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a expressa autorização da Nandyala Editora.

Esta obra foi impressa em agosto de 2015, com capa em papel Cartão 250g  
e miolo em *Offset* 90g, na fonte Arial.

**Nandyala Livros e Serviços Ltda.**  
Rua Francisco Luiz, 101 – Santa Cruz  
31155-130 – Belo Horizonte – MG | Tel.: (31)3281-5894  
[nandyala@nandalalivros.com.br](mailto:nandyala@nandalalivros.com.br) | [www.nandalalivros.com.br](http://www.nandalalivros.com.br)